

**São Luís, 03 de novembro de 2015** - A Companhia Energética do Maranhão S/A (CEMAR), concessionária do serviço de distribuição de energia elétrica em todo o estado do Maranhão, anuncia hoje os seus resultados do terceiro trimestre e 9 primeiros meses de 2015 (3T15 e 9M15). As informações não financeiras da CEMAR, as relacionadas ao Programa Luz Para Todos (PLPT) assim como as referentes às expectativas da administração quanto ao desempenho futuro da Companhia, não foram revisadas pelos auditores independentes.

## DEMANDA DE ENERGIA DA CEMAR CRESCE 2,0% NO TRIMESTRE. EBITDA REGULATÓRIO RECORRENTE ATINGE R\$ 170 MILHÕES.

### 1. DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

- ▶ O **volume de energia** distribuída no trimestre cresceu 2,0% em relação ao mesmo período em 2014, atingindo 1.518 GWh.
- ▶ A **Receita Operacional Líquida (ROL)** aumentou 24,3% no 3T15, refletindo os efeitos do último reajuste tarifário e crescimento no volume faturado no período.
- ▶ O **EBITDA Regulatório Reportado** atingiu R\$ 174 milhões no trimestre. Já o **EBITDA regulatório ajustado** alcançou R\$170 milhões no 3T15, aumento de 12,0% em relação ao valor do mesmo trimestre do ano anterior.
- ▶ O **Lucro Líquido Regulatório Ajustado** atingiu R\$95 milhões no 3T15, queda de 15% se comparado ao valor do 3T14.
- ▶ Os **investimentos** da CEMAR (excluindo investimentos diretos relacionados ao Programa Luz para Todos - PLPT) somaram R\$78 milhões no 3T15, 8,6% inferiores aos investimentos realizados no 3T14.
- ▶ No 3T15, os índices de **DEC e FEC** da CEMAR (acumulados dos últimos 12 meses) foram de 16,0 horas e 9,2 vezes respectivamente.
- ▶ As **perdas de energia** dos últimos 12 meses encerrados no 3T15 representaram 17,6% da energia requerida, 0,1 p.p. acima do verificado no 2T15.

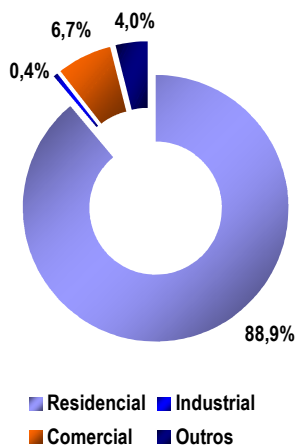
DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS (R\$MM)	3T 14	2T 15	3T 15	Var.	9M14	9M15	Var.
Receita Operacional Líquida (ROL)	545	628	677	24,3%	1.546	1.962	26,9%
<b>EBITDA Societário</b>	<b>172</b>	<b>124</b>	<b>174</b>	<b>1,1%</b>	<b>269</b>	<b>432</b>	<b>60,4%</b>
Margem EBITDA (% ROL)	31,5%	19,8%	25,7%	-5,9 p.p.	17,4%	22,0%	4,6 p.p.
EBITDA Societário (últ. 12 meses)	382	802	804	110,8%	382	804	110,8%
<b>EBITDA Regulatório</b>	<b>141</b>	<b>125</b>	<b>174</b>	<b>22,9%</b>	<b>408</b>	<b>432</b>	<b>5,9%</b>
EBITDA Regulatório (últ. 12 meses)	515	563	596	15,6%	515	596	15,6%
Resultado Operacional	105	94	125	18,5%	101	294	190,2%
Margem Operacional (% ROL)	19,3%	15,0%	18,4%	-0,9 p.p.	6,6%	15,0%	8,4 p.p.
<b>Lucro Líquido (Prejuízo)</b>	<b>102</b>	<b>83</b>	<b>99</b>	<b>-3,3%</b>	<b>111</b>	<b>240</b>	<b>116,5%</b>
Margem Líquida (% ROL)	18,7%	13,2%	14,6%	-4,2 p.p.	7,2%	12,3%	5 p.p.
Lucro Líquido (Prejuízo) por Ação (R\$)	0,62	0,50	0,60	-3,3%	0,68	1,46	116,5%
Investimentos CEMAR (Ex. PLPT)	85	65	78	-8,6%	218	212	-2,4%
Investimentos Diretos PLPT	21	15	22	5,7%	62	47	-24,6%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>807</b>	<b>773</b>	<b>702</b>	<b>-13,0%</b>	<b>807</b>	<b>702</b>	<b>-13,0%</b>
Dívida Líquida / EBITDA Regulatório (últ. 12 meses)	1,6 x	1,4 x	1,2 x	-0,4 x	1,6 x	1,2 x	-0,4 x

DADOS OPERACIONAIS	3T 14	2T 15	3T 15	Var.	9M14	9M15	Var.
Energia Vendida (MWh sem cons. próprio)	1.488.494	1.423.641	1.518.078	2,0%	4.174.801	4.353.395	4,3%
Nº de Consumidores	2.178.906	2.222.797	2.237.715	2,7%	2.178.906	2.237.715	2,7%
Nº de Colaboradores	1.172	1.188	1.196	2,0%	1.172	1.196	2,0%

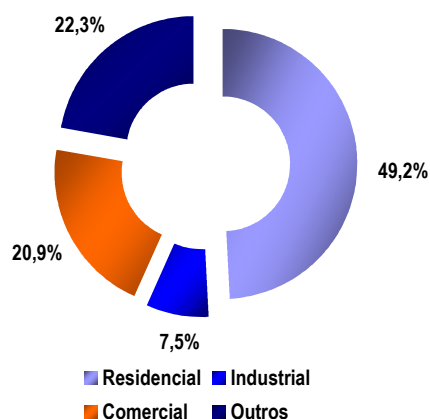
## 2. MERCADO DE ENERGIA ELÉTRICA NO MARANHÃO

### 2.1. VENDA DE ENERGIA ELÉTRICA

Base de Clientes (% por Classe) – 3T15



Energia Vendida (% por Classe) – 3T15



No 3T15, as vendas de energia cresceram 2,0% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, atingindo 1.518 GWh. O crescimento observado no trimestre pode ser explicado principalmente pelo crescimento da base de clientes, que se expandiu 2,7%. A desaceleração no crescimento de mercado observada ao longo deste ano pode ser creditada ao atual momento econômico do país.

CLASSE DE CONSUMO * (MWh)	3T 14	2T 15	3T 15	Var.	9M14	9M15	Var.
Residencial	717.308	694.777	732.752	2,2%	2.042.709	2.131.496	4,3%
Industrial	107.377	102.238	112.395	4,7%	298.504	314.183	5,3%
Comercial	301.471	294.602	311.510	3,3%	850.063	893.790	5,1%
Outros	330.886	303.291	332.539	0,5%	894.914	926.300	3,5%
<b>TOTAL (Cativo)*</b>	<b>1.457.042</b>	<b>1.394.909</b>	<b>1.489.195</b>	<b>2,2%</b>	<b>4.086.190</b>	<b>4.265.769</b>	<b>4,4%</b>
Consumidores Livres	31.452	28.732	28.882	-8,2%	88.610	87.625	-1,1%
<b>TOTAL (Cativo + Livres)</b>	<b>1.488.494</b>	<b>1.423.641</b>	<b>1.518.078</b>	<b>2,0%</b>	<b>4.174.801</b>	<b>4.353.395</b>	<b>4,3%</b>

(\*) Não inclui consumo próprio e vendas à CEPISA

No 3T15, a carga da CEMAR apresentou crescimento de 2,6% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, enquanto a carga nacional caiu 0,2% e a nordestina cresceu 4,2%.

GWh	3T 14	2T 15	3T 15	Var.	9M14	9M15	Var.
Carga Brasil (*)	129.432	127.789	129.196	-0,2%	403.441	399.299	-1,0%
Carga Nordeste (*)	19.662	21.399	20.495	4,2%	61.110	63.601	4,1%
Carga CEMAR	1.814	1.744	1.860	2,6%	5.058	5.294	4,7%

(\*) Dados referente ao Sistema Interligado Nacional  
Fonte: ONS e CEMAR

### 2.2. BALANÇO ENERGÉTICO

O volume de energia requerida pelo sistema da CEMAR alcançou 1.860 GWh no 3T15, apresentando crescimento de 2,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. O volume de energia vendida no trimestre cresceu 2,0% em relação ao 3T14.

Bal. Energético (MWh)	3T 14	2T 15	3T 15	Var.	9M14	9M15	Var.
Energia Requerida	1.813.518	1.743.627	1.860.009	2,6%	5.057.644	5.293.810	4,7%
Energia Vendida (*)	1.490.813	1.425.747	1.520.358	2,0%	4.181.383	4.360.056	4,3%
Perdas	322.704	317.880	339.651	5,3%	876.260	933.754	6,6%

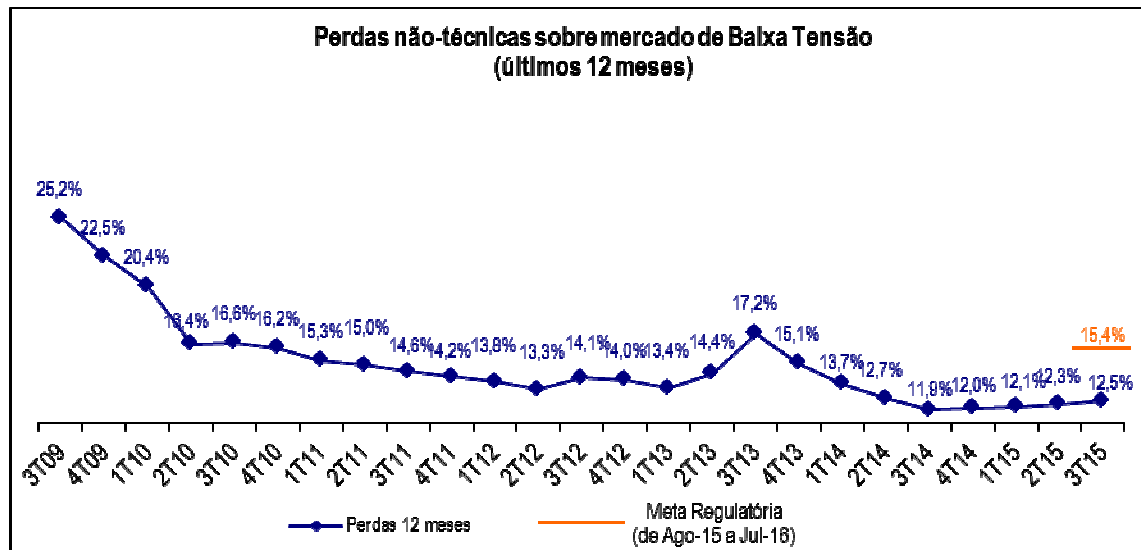
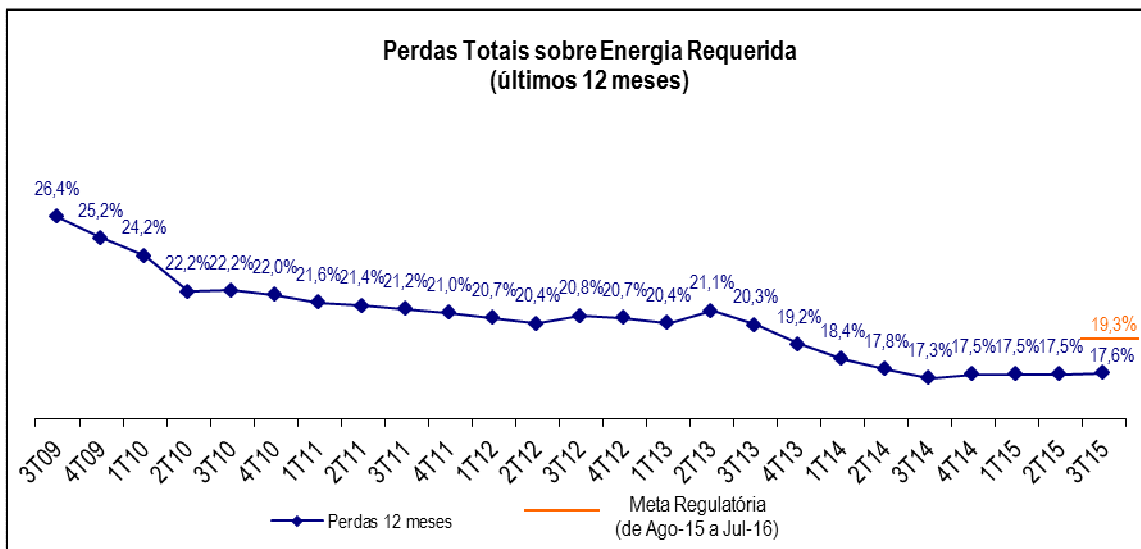
(\*) Inclui venda às classes, consumo próprio e vendas à CEPISA

### 2.3. PERDAS NA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

As perdas totais dos últimos 12 meses encerrados no 3T15 representaram 17,6% da energia requerida, com alta de 0,1% em relação ao último semestre, e as perdas não-técnicas sobre o mercado de Baixa Tensão também ficaram mais altas em 12,5%.

Apesar da maior resistência às ações de combate às perdas em vista do atual momento econômico e da complexidade da área de concessão, temos obtido sucesso em manter as perdas não técnicas em um patamar relativamente baixo e estável. À luz deste cenário, estamos reavaliando o Plano de Redução de Perdas de Energia para aferirmos qual seria o seu patamar sustentável no longo prazo.

Ressaltamos que houve uma revisão para baixo dos percentuais apresentados em função de recontabilização de medição de fronteira a partir do 4T14.

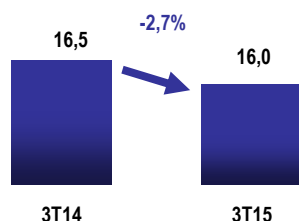


## 2.4. QUALIDADE DO SERVIÇO (DEC E FEC)

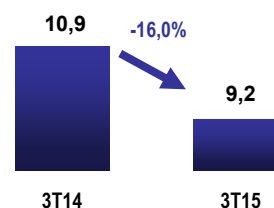
O nível da qualidade e da eficiência do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por cliente por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por cliente por período).

Ao final do 3T15, o DEC acumulado dos últimos 12 meses alcançou 16,0 horas, que comparado às 16,5 horas do final do 3T14 representou uma redução de 2,7%. O indicador FEC (acumulado dos últimos 12 meses) do final do 3T15 foi de 9,2 vezes, redução de 16,0% em relação ao fechamento do 3T14.

DEC (horas): Últ. 12 meses



FEC (vezes): Últ. 12 meses



## 2.5. RECEITA BRUTA MÉDIA

RECEITA BRUTA MÉDIA - R\$/MWh (*)	3T14	2T15	3T15	Var.	9M14	9M15	Var.
Residencial	388,2	478,5	517,7	33,4%	373,7	490,1	31,1%
Industrial	287,1	347,7	368,9	28,5%	275,8	356,3	29,2%
Comercial	423,1	512,0	547,5	29,4%	407,9	526,0	29,0%
Outros	300,9	389,5	406,1	35,0%	300,3	394,2	31,3%
<b>Total</b>	<b>366,9</b>	<b>455,0</b>	<b>486,1</b>	<b>32,5%</b>	<b>356,3</b>	<b>465,3</b>	<b>30,6%</b>

A Receita Bruta Média da CEMAR do 3T15 apresentou um aumento de 32,5% na comparação com o 3T14, atingindo R\$486 por MWh, principalmente em função dos Reajustes Tarifários ocorridos ao final Agosto de 2014 e 2015 e do Reajuste Extraordinário de Março de 2015. A tarifa atual permanece vigente até o final de agosto de 2016.

## 2.6. CUSTO MÉDIO DE COMPRA DE ENERGIA

No 3T15, o custo médio de compra de energia líquido de PIS/COFINS (excluindo custos de transporte e contabilizações de CVA) foi de R\$158 por MWh, representando queda de 21,2% em relação ao 3T14. A redução no custo médio é explicada pelo menor custo e volume do PLD, preço utilizado para liquidação de energia comprada no mercado spot. Vale ressaltar que os custos de compra de energia são repassados à tarifa de venda de energia, uma vez que fazem parte da Parcela A (custos não gerenciáveis).

CUSTO MÉDIO DE AQUISIÇÃO DE ENERGIA*	3T14	2T15	3T15	Var.	9M14	9M15	Var.
Compra de Energia - Contratos (R\$MM)	213	191	176	-17,1%	551	560	1,7%
MWh Contratado	985.598	867.215	904.281	-8,3%	2.639.448	2.584.917	-2,1%
Compra de Energia - Spot (R\$MM)	134	140	94	-30,2%	416	371	-11,0%
MWh - Spot	153.486	251.231	204.079	33,0%	412.822	679.557	64,6%
Cotas de Garantia Física (R\$ MM)	20	21	26	29,1%	60	70	15,2%
MWh - Cotas	693.773	644.286	766.616	10,5%	1.951.725	2.026.553	3,8%
<b>Custo Médio de Compra de Energia (R\$ / MWh)</b>	<b>200</b>	<b>200</b>	<b>158</b>	<b>-21,18%</b>	<b>205</b>	<b>189</b>	<b>-7,92%</b>

\*Líquida de PIS/COFINS

## 2.7. ENERGIA CONTRATADA

No encerramento do 3T15, a posição de energia contratada da CEMAR para o período de 2015 a 2019 apresentava a distribuição demonstrada na tabela a seguir. Os montantes abaixo incluem a energia contratada nos leilões de energia nova A-0, realizado em abril de 2014, A-1, realizados em dezembro de 2013 e 2014 e A-3 e A-5, realizados em setembro de 2008, assim como a energia contratada no Leilão da Usina de Jirau (contrato de 30 anos, iniciando no ano 2013).

CONTRATOS (MWh)	2015	2016	2017	2018	2019
Fonte Hídrica	1.950.060	2.308.318	2.531.081	2.711.310	2.791.375
Fonte Térmica	1.246.349	1.386.710	1.481.334	1.576.774	2.047.672
Cotas de Garantia Física	2.820.022	2.745.627	2.400.455	2.400.455	2.400.455
Outras Fontes	348.016	364.180	424.440	725.394	949.901
<b>TOTAL - MWh</b>	<b>6.364.446</b>	<b>6.804.836</b>	<b>6.837.310</b>	<b>7.413.934</b>	<b>8.189.403</b>

### 3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

#### 3.1. RECEITA OPERACIONAL

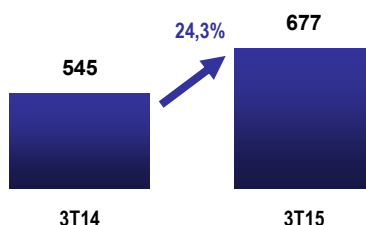
No 3T15, a Receita Bruta de venda de energia aumentou em 35,3%, influenciada principalmente por: i) dois reajustes tarifários que ocorreram no período, o reajuste extraordinário em março de 2015 e o ocorrido em agosto de 2015, onde os efeitos médios percebido pelo consumidor foram de 24,12% e 8,64%, respectivamente; ii) início da aplicação das bandeiras tarifárias; iii) crescimento de 2,0% no volume de energia vendida no trimestre. Já a Receita Líquida atingiu R\$677 milhões (R\$578 milhões, desconsiderando a Receita de Construção), um aumento de 24,3% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Com a convergência das regras contábeis brasileiras com os padrões internacionais (IFRS), a partir de 2010 passou a ser reconhecida na Receita Bruta a Receita de Construção, com impacto na ROL, porém sem impacto no EBITDA ou Lucro Líquido pois o mesmo valor é deduzido em linha específica dentro dos Custos Não-Gerenciáveis. No 3T15 foram reconhecidos R\$99 milhões, ao passo que no 3T14 foram reconhecidos R\$105 milhões.

ANÁLISE DA RECEITA	3T14	2T15	3T15	Var.	9M14	9M15	Var.
Volume de Vendas (MWh)*	1.488.494	1.423.641	1.518.078	2,0%	4.174.801	4.353.395	4,3%
No. de Clientes**	2.178.906	2.222.797	2.237.715	2,7%	2.178.906	2.237.715	2,7%
KWh por Cliente (no período)	683	640	678	-0,7%	1.916	1.945	1,5%
Receita Bruta de Fornecimento de Energia (R\$ MM)	546	637	739	35,3%	1.488	2.016	35,5%
Residencial	278	332	379	36,2%	763	1.045	36,8%
Industrial	38	44	50	31,2%	103	138	33,8%
Comercial	130	153	173	33,5%	352	478	35,7%
Outras Classes	100	107	136	36,6%	269	355	32,1%
CVA	-	82	43	NA	-	205	NA
Valores a Receber de Parcela A e Outros Itens Financeiro:	-	-	-	NA	-	(24)	NA
Suprimento (R\$ MM)	0	1	2	617,7%	30	8	-74,0%
Outras Receitas (R\$ MM)	67	63	67	-0,5%	198	200	1,1%
Subvenção Baixa Renda	49	41	41	-16,9%	140	132	-5,5%
Subvenção Irrigantes	9	11	12	28,2%	27	33	20,7%
Uso da Rede	1	2	2	32,3%	3	4	38,5%
Outras Receitas Operacionais	8	10	13	65,3%	28	31	10,8%
Receita de Construção	105	72	99	-5,7%	289	262	-9,6%
Deduções à Receita (R\$ MM)	(174)	(226)	(273)	56,6%	(459)	(704)	53,4%
Receita Operacional Líquida (R\$ MM)	545	628	677	24,3%	1.546	1.962	26,9%

\* Exclui Consumo Próprio e Fornecimento à CEPISA\*\* Exclui unidades consumidoras próprias

Receita Líquida - trimestral (R\$MM)



### 3.2. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

No 3T15, o total de custos e despesas gerenciáveis e não gerenciáveis, excluindo depreciação e amortização, foi de R\$ 514 milhões (R\$ 415 milhões, desconsiderando os Custos de Construção), equivalentes a 75,9% da receita líquida, um aumento de 6,6 p.p. em relação ao percentual verificado no 3T14, de 69,3%, o que é explicado pela Recuperação de despesa CDE que reduziu em 178 milhões as despesas em 3T14.

#### Custos e Despesas Operacionais Gerenciáveis

No 3T15, o total de custos e despesas gerenciáveis, representados pelos custos e despesas com Pessoal, Material, Serviços de Terceiros e Outros – PMSO, excluindo a PDD (Provisão para Devedores Duvidosos), as provisões para contingências, e outros custos não operacionais, atingiu R\$92 milhões, aumento de 9,4% quando comparado ao apresentado no 3T14. Cabe ressaltar que, a partir de 2015, as compensações por descumprimento dos indicadores individuais de qualidade passaram a ser reconhecidas dentro da rubrica Outros, quando anteriormente eram lançadas como Despesas Financeiras. No 3T15, este valor representou R\$ 2,0 milhões, versus R\$ 1,9 milhão no 3T14.

Neste trimestre, as despesas com pessoal totalizaram R\$26 milhões, 11,9% a mais do que os R\$23 milhões observados no 3T14. As despesas com materiais totalizaram R\$4 milhões no 3T15, 136,5% acima do apresentado no 3T14.

Os gastos com serviços de terceiros no 3T15 foram 1,8% maiores em relação aos valores verificados no 3T14, encerrando o trimestre em R\$56 milhões. Dentre suas principais contas, destacamos: (i) serviços elétricos, como serviços de plantão, poda, manutenção e limpeza de faixa, que somaram R\$13,8 milhões no trimestre; (ii) serviços de atendimento terceirizado e call center, somando R\$4,5 milhões no trimestre, e (iii) serviços de faturamento e cobrança que somam R\$14,6 milhões.

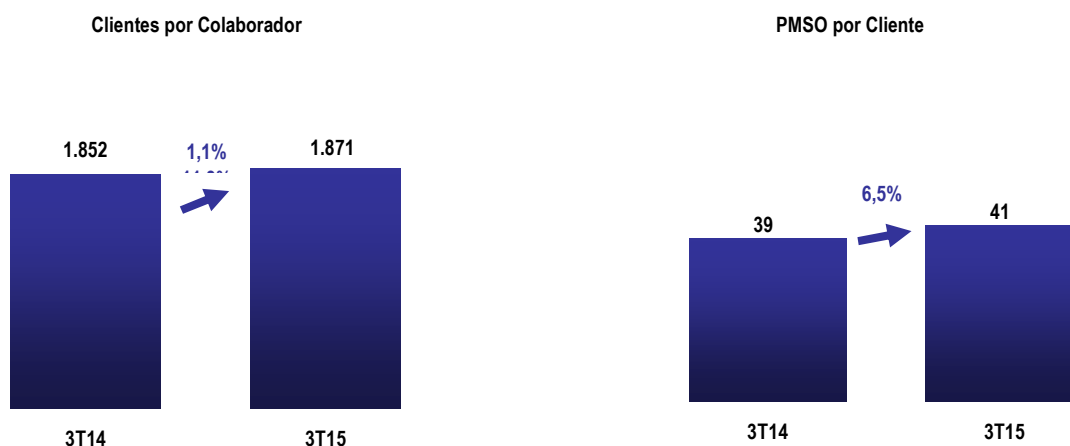
Na tabela abaixo, passamos a abrir as compensações por descumprimento dos indicadores individuais de qualidade pagas aos consumidores, que passaram a impactar a rubrica Outros dentro do PMSO a partir apenas de 2015.

R\$ MM	3T14	2T15	3T15	Var.	9M14	9M15	Var.
Pessoal	23	25	26	11,9%	71	77	8,2%
Participação nos Resultados	6	6	8	29,1%	18	21	21,4%
Material	2	2	4	136,5%	8	9	11,2%
Serviço de Terceiros	55	54	56	1,8%	160	164	2,8%
Outros	4	7	6	42,8%	12	22	87,8%
Compensações DIC/FIC/DMIC	-	3	2	N/A	-	9	N/A
<b>PMSO</b>	<b>84</b>	<b>88</b>	<b>92</b>	<b>9,4%</b>	<b>250</b>	<b>272</b>	<b>8,6%</b>
% Receita Líquida (s/ Receita de Construção)	<b>19,2%</b>	<b>15,7%</b>	<b>16,0%</b>	<b>-3,2 p.p.</b>	<b>16,2%</b>	<b>13,8%</b>	<b>-2,3 p.p.</b>
Provisões	8	7	8	-8,7%	27	24	-9,5%
PDD e Perdas	3	2	4	27,7%	14	12	-13,0%
% Receita Bruta (s/ Receita de Construção)	0,5%	0,3%	0,4%	0 p.p.	0,8%	0,5%	-0,3 p.p.
Provisões para Contingências	5	5	4	-27,8%	13	12	-5,6%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	5	3	11	128,2%	13	19	45,5%
<b>CUSTOS E DESPESAS GERENCIÁVEIS</b>	<b>97</b>	<b>98</b>	<b>111</b>	<b>13,6%</b>	<b>290</b>	<b>314</b>	<b>8,5%</b>
% Receita Líquida (s/ Receita de Construção)	<b>22,2%</b>	<b>17,6%</b>	<b>19,1%</b>	<b>-3 p.p.</b>	<b>18,7%</b>	<b>16,0%</b>	<b>-2,7 p.p.</b>
Energia Comprada e Transporte	334	316	280	-16,2%	983	912	-7,3%
Recuperação de Despesa CDE	(178)	-	-	N/A	(316)	-	N/A
Encargos Uso Rede e Conexão	17	20	23	31,9%	41	58	43,1%
Custo de Construção	105	72	99	-5,7%	289	262	-9,6%
Outros Custos	1	1	1	3,3%	3	3	5,2%
<b>CUSTOS E DESPESAS NÃO-GERENCIÁVEIS</b>	<b>280</b>	<b>409</b>	<b>404</b>	<b>44,0%</b>	<b>1.000</b>	<b>1.234</b>	<b>23,4%</b>
% Receita Líquida (s/ Receita de Construção)	<b>63,8%</b>	<b>73,5%</b>	<b>69,8%</b>	<b>6 p.p.</b>	<b>64,7%</b>	<b>62,9%</b>	<b>-1,8 p.p.</b>
<b>TOTAL</b>	<b>378</b>	<b>507</b>	<b>514</b>	<b>36,1%</b>	<b>1.290</b>	<b>1.549</b>	<b>20,1%</b>

No 3T15, o nível de PDD e Perdas registrado foi de R\$4 milhões, ou 0,4% da Receita Operacional Bruta (ROB), patamar 0,1 p.p. inferior ao observado no mesmo trimestre do ano anterior.

Neste trimestre, foram lançados aproximadamente R\$ 5 milhões de despesas em baixas de ativos na rubrica Outras Receitas / Despesas Operacionais referentes a exercícios anteriores, que estão sendo ajustado como efeitos não recorrentes que impactam o lucro líquido do período.

A CEMAR atingiu a marca de 1.871 clientes por colaborador no 3T15, melhorando 1,1% em relação ao valor apresentado no mesmo período do ano anterior, de 1.852 clientes por colaborador. Quanto à relação PMSO por cliente, houve um aumento de 6,5%, representando custo de R\$41 por cliente no trimestre.



### Custos e Despesas Operacionais Não Gerenciáveis

No 3T15, a Companhia registrou um total de R\$404 milhões (R\$305 milhões, desconsiderando os custos de construção) de custos e despesas operacionais não gerenciáveis, um aumento de 44,0% em relação ao 3T14 (aumento de 73,9% se desconsiderarmos o custo de construção), principalmente pelo fim do reconhecimento da recuperação de despesa CDE que ocorreu no trimestre anterior que acabam formando CVA correspondente na parte da Receita.

É importante destacar que os custos de compra e transporte de energia, e encargos setoriais fazem parte de Parcela A da tarifa de energia, e, portanto, variação nos mesmos decorrentes de variação de preços deve ser repassada à Companhia através do índice de reajuste tarifário anual (IRT), não devendo representar uma perda econômica para a mesma.

### 3.3. EBITDA

No 3T15, o EBITDA Societário atingiu R\$174 milhões, valor já impactado pela contabilização de ativos e passivos regulatórios líquidos (o que passou a ocorrer apenas a partir do 4T14) e pela mudança do reconhecimento das despesas com compensações pagas aos consumidores por descumprimento dos indicadores individuais de qualidade, que foi transferido da Despesa Financeira para a rubrica Outros dentro do PMSO, acima da linha de EBITDA. A partir de 2015, devemos observar valores iguais para os EBITDAs Societário e Regulatório.

Como impactos não recorrentes, destacamos: (i) reflexo de reconhecimento de PIS/COFINS a menor; (ii) efeito de diferença entre CVAs contabilizadas ao longo dos últimos 12 meses e os Componentes Financeiros efetivamente reconhecidos no Reajuste Tarifário de Ago/15 e; (iii) no 3T14 foi registrada uma CVA referente ao ressarcimento pelo custo a maior de compra de energia junto a Eletronuclear, que vem sendo amortizada desde então, com impacto positivo de R\$ 1 milhão neste trimestre.

EBITDA (R\$ milhões)	3T 14	2T 15	3T 15	Var.	9M14	9M15	Var.
Resultado do Serviço	138	93	133	-3,7%	173	328	89,5%
Depreciação e Amortização	31	31	32	3,7%	91	94	3,1%
Compensações Indicadores de Qualidade	(2)	(3)	(2)	4,6%	(8)	(9)	10,3%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	5	3	11	128,2%	13	19	45,5%
<b>EBITDA Societário (CVM)</b>	<b>172</b>	<b>124</b>	<b>174</b>	<b>1,1%</b>	<b>269</b>	<b>432</b>	<b>60,4%</b>
Ressarcimento Compra de Energia				N/A	(11)		N/A
Dedução da Receita (REFIS)	1			N/A	1		N/A
Descasamento de Imposto	17			N/A	17		N/A
Efeito Líquido PIS/COFINS	(8)	12	(9)	N/A	(8)	13	N/A
RNF Bandeira Tarifária		6		N/A			N/A
CVA Eletronuclear		3	(1)	N/A		4	N/A
Efeito do Reajuste Tarifário			6	N/A		6	N/A
<b>EBITDA Societário Ajustado</b>	<b>183</b>	<b>145</b>	<b>170</b>	<b>-7,0%</b>	<b>269</b>	<b>455</b>	<b>69,4%</b>
Ativos / Passivos Regulatórios Líquidos	(31)	-	-	N/A	139	-	-100,0%
<b>EBITDA Regulatório</b>	<b>152</b>	<b>145</b>	<b>170</b>	<b>11,7%</b>	<b>408</b>	<b>455</b>	<b>11,6%</b>

\* Calculado em conformidade com a Instrução CVM 527/12



### 3.4. RESULTADO FINANCEIRO

No 3T15, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$6 milhões, ante R\$31 milhões negativos no 3T14.

Ressaltamos a transferência dos valores de compensações por descumprimento dos indicadores individuais de qualidade para a rubrica Outros, dentro do PMSO, acima da linha de EBITDA. Tanto no 3T14 como no 3T15, este valor atingiu R\$ 2 milhões. Lembramos que até o final de 2014, este valor era reconhecido dentro da Despesa Financeira.

Neste trimestre, em virtude da desvalorização do Real, houve o impacto contábil bruto de R\$ 69 milhões de variação cambial sobre o endividamento da Companhia, dos quais apenas R\$ 3 milhões referem-se a dívida que não possuem hedge. Como contrapartida, foram reconhecidos R\$ 51 milhões em Receita com Operações de Swap, resultando em efeito líquido de uma despesa de R\$ 18 milhões. Destacamos que, como as regras contábeis que tratam do assunto exigem que o swap seja contabilizado a valor de mercado, por mais que a proteção seja perfeita do ponto de vista de caixa, podem ocorrer oscilações nos resultados, como houve neste trimestre.

R\$ MM	3T14	2T15	3T15	Var.	9M14	9M15	Var.
Rendas s/ aplicações financeiras	19	42	51	173,8%	56	133	138,2%
Multa e mora s/ energia vendida	14	22	20	38,2%	54	60	10,2%
Receita com operações SWAP	-	(15)	51	N/A	-	81	N/A
Outras receitas financeiras	3	21	2	-156,5%	5	25	358,0%
VNR receita	-	15	19	N/A	0	34	9282,6%
<b>Receita Financeira Total</b>	<b>36</b>	<b>84</b>	<b>143</b>	<b>292,9%</b>	<b>116</b>	<b>333</b>	<b>187,8%</b>
Juros s/ empréstimos e financiamentos	(31)	(42)	(50)	-57,6%	(94)	(134)	-43,1%
Variações Monetárias e Cambiais	(18)	(26)	(86)	-372,4%	(36)	(177)	-385,1%
Outras despesas financeiras	(12)	(9)	(7)	44,3%	(36)	(24)	33,9%
Despesas com operações SWAP	-	6	0	N/A	-	(0)	N/A
VNR despesa	(6)	(8)	(7)	N/A	(13)	(23)	-77,2%
<b>Despesa Financeira Total</b>	<b>(67)</b>	<b>(80)</b>	<b>(149)</b>	<b>-121,7%</b>	<b>(179)</b>	<b>(357)</b>	<b>-99,5%</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(31)</b>	<b>5</b>	<b>(6)</b>	<b>80,2%</b>	<b>(64)</b>	<b>(25)</b>	<b>61,2%</b>

### 3.5. IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURÍDICA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE LUCRO LÍQUIDO

Na CEMAR, a apuração do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) a pagar é influenciada positivamente pelos seguintes itens: i) incentivo fiscal de redução de 75% do Imposto de Renda decorrente do benefício da ampliação da capacidade instalada, obtido junto à SUDENE (Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste) em dezembro/2005, e que em 2007 foi ampliado pelo benefício de modernização de toda a capacidade instalada, válida até 2021; ii) incentivo fiscal relacionado à depreciação acelerada, obtido junto à SUDENE, que permite que os investimentos na ampliação e modernização da rede de distribuição sejam integralmente considerados como despesa dedutível para fins de apuração do Imposto de Renda de forma imediata (válido até 2018); e, iii) compensação de prejuízos acumulados. Cabe ressaltar que todos os itens citados acima são aplicáveis apenas ao IRPJ.

#### Composição da Taxa Efetiva de Imposto de Renda e Contribuição Social

IRPJ / CSLL (R\$MM)	3T14	2T15	3T15	9M14	9M15
<b>LAIR (1)</b>	<b>105,39</b>	<b>94,40</b>	<b>124,93</b>	<b>101,42</b>	<b>294,33</b>
Despesa IRPJ / CSLL	(3,37)	(11,60)	(26,29)	9,59	(53,96)
( - ) Ativo Fiscal Diferido	(10,58)	3,96	20,30	(27,84)	36,79
<b>= Imposto Calculado</b>	<b>(13,95)</b>	<b>(7,64)</b>	<b>(5,99)</b>	<b>(18,25)</b>	<b>(17,49)</b>
(+) Créditos Fiscais	6,61	3,56		3,63	8,09
<b>= Imposto Caixa ( 2 )</b>	<b>(7,34)</b>	<b>(4,07)</b>	<b>(5,99)</b>	<b>(14,62)</b>	<b>(9,40)</b>
<b>Taxa Efetiva de IRPJ e CSLL = ( 2 ) / ( 1 )</b>	<b>6,96%</b>	<b>4,31%</b>	<b>4,79%</b>	<b>14,42%</b>	<b>3,19%</b>

No 3T15, os impostos calculados de IRPJ e CSLL foram de R\$26 milhões e, considerando a utilização de ativos fiscais diferidos e créditos fiscais, tivemos uma saída de caixa para o pagamento dos referidos impostos de R\$6 milhões.

### 3.6. LUCRO LÍQUIDO

No 3T15, a CEMAR apresentou lucro líquido regulatório ajustado de R\$98 milhões, versus lucro líquido de R\$112 milhões no 3T14, queda de 12,2%. Neste trimestre, ajustamos o impacto decorrente de baixa de ativos de exercícios anteriores em R\$ 4 milhões (líquido de impostos).

A partir deste ano, não é mais necessária a inclusão de ativos e passivos regulatórios líquidos, uma vez que a contabilidade societária passou a reconhecê-los de maneira recorrente, exceto pelo reconhecimento de VNR (Valor Novo de Reposição) no resultado financeiro, impactando o lucro líquido societário.

LUCRO LÍQUIDO (R\$ milhões)	3T14	2T15	3T15	Var.	9M14	9M15	Var.
<b>LUCRO LÍQUIDO Societário</b>	<b>102</b>	<b>83</b>	<b>99</b>	<b>-3,3%</b>	<b>111</b>	<b>240</b>	<b>116,5%</b>
VNR	6	(7)	(12)	N/A	12	(12)	N/A
Impactos Líquidos EBITDA	10	17	(5)	N/A	1	19	N/A
Baixa de Ativos			4	N/A		4	N/A
Impacto no Resultado Financeiro (REFIS)	14			N/A	14		N/A
Impacto na CSSL (REFIS)	1			N/A	1		N/A
<b>LUCRO LÍQUIDO Societário Ajustado</b>	<b>133</b>	<b>93</b>	<b>86</b>	<b>-34,9%</b>	<b>139</b>	<b>252</b>	<b>81,0%</b>
Ativos / Passivos Regulatórios Líquidos	(21)	7	12	N/A	146	12	-92,1%
<b>LUCRO LÍQUIDO Regulatório Ajustado</b>	<b>112</b>	<b>100</b>	<b>98</b>	<b>-12,2%</b>	<b>286</b>	<b>264</b>	<b>-7,6%</b>

Com a adaptação das regras contábeis brasileiras ao IFRS, os ativos e passivos regulatórios do setor deixaram de ser registrados nos balanços da Companhia. Entretanto, tais valores continuam sendo considerados pela ANEEL quando do cálculo dos Componentes Financeiros a cada Reajuste Anual ou Revisão Periódica.

Desde março de 2015, quando foi aplicada a Revisão Tarifária Extraordinária e o novo valor para a Bandeira Tarifária, temos observado queda expressiva no saldo líquido de ativos regulatórios.

Abaixo, abrimos os componentes dos Ativos e Passivos Regulatórios por trimestre na CEMAR desde o 3T14.

<b>Ativos Regulatórios</b>	<b>3T14</b>	<b>4T14</b>	<b>1T15</b>	<b>2T15</b>	<b>3T15</b>
<b>Constituição CVAs</b>	<b>111.650</b>	<b>186.524</b>	<b>118.088</b>	<b>169.076</b>	<b>46.030</b>
<i>CDE</i>	438	567	4.506	4.613	19.809
<i>Proinfra</i>	38	38	104	212	-
<i>ESS</i>	0	-	-	1.116	18.614
<i>Rede Básica</i>	4.314	5.090	6.074	6.863	4
<i>Compra</i>	106.860	156.426	107.404	156.272	7.603
<i>CVA PIS COFINS</i>	-	24.403	-	-	-
<b>Amortização CVAs</b>	<b>83.135</b>	<b>60.642</b>	<b>39.125</b>	<b>15.623</b>	<b>262.866</b>
<i>CDE</i>	818	597	385	154	34.987
<i>Proinfra</i>	1.142	833	538	215	272
<i>ESS</i>	45	34	23	11	-
<i>Rede Básica</i>	1.999	1.458	940	375	6.157
<i>Compra</i>	79.132	57.721	37.239	14.868	221.450
<b>Outros Ativos Regulatórios</b>	<b>46.590</b>	<b>102.144</b>	<b>82.223</b>	<b>56.097</b>	<b>15.373</b>
<i>Outros</i>	35.925	26.489	17.349	7.869	10.987
<i>Eletronuclear</i>	10.665	7.651	4.828	1.837	4.386
<i>Sobrecontratação</i>	-	68.004	60.045	46.391	-
<b>Saldo Final</b>	<b>241.375</b>	<b>349.309</b>	<b>239.436</b>	<b>240.796</b>	<b>324.269</b>

<b>Passivos Regulatórios</b>	<b>3T14</b>	<b>4T14</b>	<b>1T15</b>	<b>2T15</b>	<b>3T15</b>
<b>Constituição CVAs</b>	<b>(14.836)</b>	<b>(46.858)</b>	<b>(55.638)</b>	<b>(107.295)</b>	<b>(72.165)</b>
<i>Compra de Energia</i>	-	-	(1.991)	(39.713)	(55.166)
<i>Rede Básica</i>	-	-	-	-	(411)
<i>ESS</i>	(14.836)	(46.858)	(53.646)	(67.582)	(16.588)
<b>Amortização CVAs</b>	<b>(8.139)</b>	<b>(5.936)</b>	<b>(3.829)</b>	<b>(1.528)</b>	<b>(85.330)</b>
<i>Rede Básica</i>	(5)	(4)	(2)	(1)	-
<i>CDE</i>	(1)	(1)	(1)	(0)	(30.861)
<i>ESS</i>	(8.133)	(5.932)	(3.826)	(1.527)	(54.469)
<b>Neutralidade Parc. A</b>	<b>(5.166)</b>	<b>(3.706)</b>	<b>(2.339)</b>	<b>(890)</b>	<b>(4.206)</b>
<b>Outros Passivos Reg.</b>	<b>(7.557)</b>	<b>(4.590)</b>	<b>(4.783)</b>	<b>2.197</b>	<b>(84.515)</b>
<i>Outros</i>	(1.594)	(1.144)	(722)	(275)	(2.741)
<i>Exposição Financeira</i>	(4.805)	(3.447)	(4.062)	2.471	-
<i>Sobrecontratação</i>	(1.158)	-	-	-	(81.774)
<b>Saldo Final</b>	<b>(35.699)</b>	<b>(61.091)</b>	<b>(66.589)</b>	<b>(107.516)</b>	<b>(246.216)</b>

A seguir, demonstramos o Ativo Regulatório Líquido, acrescido das Subvenções a receber Baixa Renda.

<b>Ativos / Passivos Reg.</b>	<b>3T14</b>	<b>4T14</b>	<b>1T15</b>	<b>2T15</b>	<b>3T15</b>
Ativos Regulatórios	241.375	349.309	239.436	240.796	324.269
Passivos Regulatórios	(35.699)	(61.091)	(66.589)	(107.516)	(246.216)
<b>Ativo Regulatório Líquido</b>	<b>205.677</b>	<b>288.219</b>	<b>172.847</b>	<b>133.280</b>	<b>78.053</b>
Ativo Baixa Renda + Viva Luz	39.664	40.951	57.673	36.955	38.456
<b>Total</b>	<b>245.341</b>	<b>329.170</b>	<b>230.520</b>	<b>170.235</b>	<b>116.509</b>

No 3T15, o endividamento total consolidado da Companhia, incluindo os encargos, atingiu R\$2.291 milhões, 4,4% superior ao endividamento registrado ao final do 2T15, de R\$2.194 milhões.

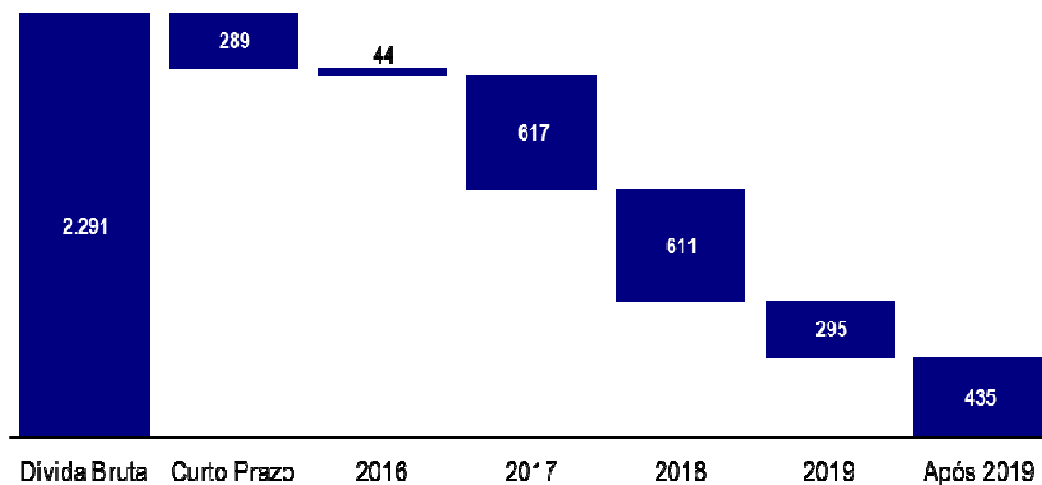
## 5.1. PERFIL DA DÍVIDA

### Situação da Dívida Bruta

Vencimento	3T 15	%	Indexador	3T 15	Custo Médio (a.a.)	Prazo Final Médio (mês/ano)	Prazo Médio (em anos)	Part. (%)
<b>Curto Prazo</b>	<b>289</b>	<b>12,6%</b>	US\$	342	2,9%	dez/17	2,3	14,9%
<b>Longo Prazo</b>	<b>2.002</b>	<b>87,4%</b>	Libor	6	1,3%	abr/24	8,7	0,3%
			<b>Moeda Estrangeira</b>	<b>348</b>	<b>2,8%</b>		<b>2,4</b>	<b>15,2%</b>
2016	44	1,9%	TJLP	441	8,3%	mar/20	4,6	19,2%
2017	617	26,9%	CDI	644	14,0%	out/18	3,1	28,1%
2018	611	26,7%	IPCA	227	15,4%	jun/20	4,8	9,9%
2019	295	12,9%	Pré fixado (R\$)	404	5,9%	mai/21	5,7	17,6%
Após 2019	435	19,0%	IGP-M	162	12,4%	dez/23	8,4	7,1%
<b>TOTAL</b>	<b>2.291</b>	<b>100,0%</b>	FINEL(*)	3	11,4%	dez/15	0,3	0,1%
			SELIC	62	15,5%	mar/24	8,6	2,7%
			<b>Moeda Nacional</b>	<b>1.942</b>	<b>11,1%</b>		<b>4,8</b>	<b>84,8%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>2.291</b>				<b>9,8%</b>		<b>4,4</b>	<b>100,0%</b>

Deste valor, R\$ 334 milhões possuem proteção contra variação cambial

### Cronograma de Vencimento da Dívida Bruta

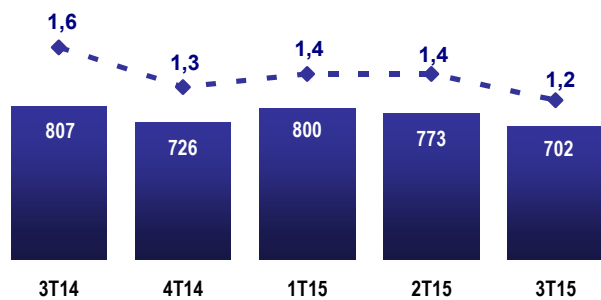


As dívidas da CEMAR têm, na nossa visão, um perfil confortável de vencimentos. 12,6% vencem nos próximos 12 meses (o que representa R\$289 milhões, volume bem inferior às disponibilidades da Companhia) e 87,4% vencendo a partir de 2016. O custo médio da dívida é de 9,8% ao ano.

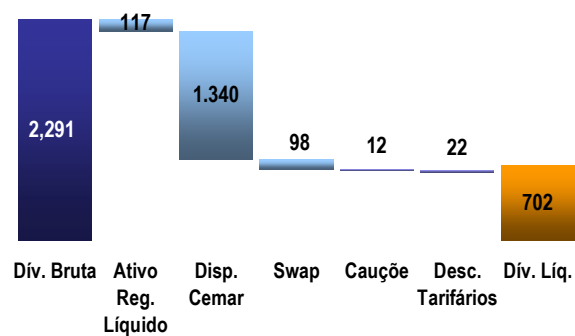
Ao final do 3º trimestre de 2015, a CEMAR possuía R\$348 milhões de dívidas denominadas em moeda estrangeira (Dólares norte-americanos), sendo R\$6 milhões indexados a Libor e R\$342 milhões pré-fixados, o que representa 15,2% da dívida bruta total. Cabe destacar que, deste total, R\$ 334 milhões encontram-se protegidos de variação cambial através de instrumentos financeiros de proteção (swap).

A dívida líquida, considerando as disponibilidades, os ativos regulatórios líquidos e o saldo líquido de swap para hedge da dívida em moeda estrangeira, atingiu o montante de R\$702 milhões no 3T15, queda de 9,2% em relação aos R\$773 milhões verificados no 2T15. A relação dívida líquida / EBITDA Regulatório diminuiu de 1,4x para 1,2x.

Dívida Líquida (R\$MM) e Dívida Líquida/ EBITDA Regulatório (Últ.12 meses)



Conciliação da Dívida Líquida (R\$MM) – 3T15



## 6. INVESTIMENTOS

### 6.1. INVESTIMENTOS DA CEMAR

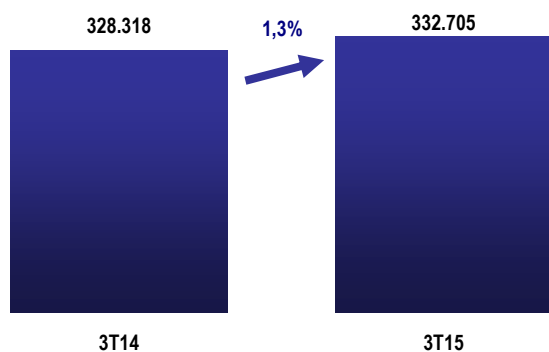
Os investimentos da CEMAR, excluindo os investimentos diretos relacionados ao PLPT, totalizaram R\$78 milhões no 3T15, representando uma queda de 8,6% em relação ao 3T14.

	3T14	2T15	3T15	Var.	9M14	9M15	Var.
Manutenção da Rede	21	17	18	-13,3%	57	52	-7,7%
Expansão da Rede	57	36	52	-8,7%	126	118	-6,3%
Equipamentos e Sistemas	6	10	8	29,6%	26	39	50,1%
Outros	2	2	1	-65,7%	9	4	-61,9%
<b>Total</b>	<b>85</b>	<b>65</b>	<b>78</b>	<b>-8,6%</b>	<b>218</b>	<b>212</b>	<b>-2,4%</b>

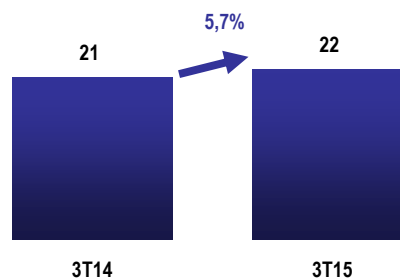
### 6.2. INVESTIMENTOS NO PROGRAMA LUZ PARA TODOS (PLPT)

Ao final do 3T15, foi alcançada a marca de 333 mil clientes ligados à rede de distribuição de energia elétrica da CEMAR através do PLPT, gerando um benefício direto a praticamente 1,6 milhão de habitantes no Estado do Maranhão. O PLPT já está presente em todos os 217 municípios maranhenses, contribuindo para o desenvolvimento de áreas isoladas dos aglomerados urbanos e para a geração de renda nestas localidades. Ao longo do 3T15, o investimento direto no PLPT, que inclui gastos com materiais, fretes e serviços de terceiros, foi de R\$22 milhões, aumento de 5,7% em relação ao investimento realizado no mesmo trimestre do ano anterior

Número de Clientes Ligados à Rede



Investimentos Diretos PLPT (R\$MM): Trimestral



## SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

A Companhia não contratou da Ernst & Young, seu auditor externo, outros serviços além da auditoria independente e outros serviços relacionados por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As informações não financeiras da CEMAR e as relacionadas ao Programa Luz para Todos (PLPT), assim como as referentes às expectativas da administração quanto ao desempenho futuro da Companhia, não foram revisadas pelos auditores independentes.

## RELAÇÕES COM INVESTIDORES

### Eduardo Haiama

Diretor de Relações com Investidores

### Thomas Newlands

Relações com Investidores

### Renato Parentoni

Relações com Investidores

Telefones: +0 XX (21) 3206-6635 / 6607

E-mail: [ri@ceamar-ma.com.br](mailto:ri@ceamar-ma.com.br)

Website: [www.ceamar-ma.com.br](http://www.ceamar-ma.com.br)

## AVISOS

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

### Considerações acerca dos critérios contábeis:

As informações estão apresentadas de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, que estão em conformidade com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), a partir das informações financeiras revisadas.

**ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO**

<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ Mil)</b>	<b>3T14</b>	<b>2T15</b>	<b>3T15</b>	<b>9M14</b>	<b>9M15</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>719.266</b>	<b>854.470</b>	<b>950.320</b>	<b>2.004.770</b>	<b>2.665.526</b>
Fornecimento de Energia Elétrica	604.611	770.525	834.573	1.653.171	2.361.120
Suprimento de Energia Elétrica	316	740	2.270	30.257	7.860
Encargo de Capacidade Emergencial	177	0	(0)	1.330	0
Receitas de Construção	105.420	71.758	99.409	289.185	261.533
Outras Receitas	8.742	11.447	14.069	30.827	35.014
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>(174.319)</b>	<b>(226.388)</b>	<b>(273.021)</b>	<b>(458.560)</b>	<b>(703.605)</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>544.947</b>	<b>628.082</b>	<b>677.299</b>	<b>1.546.209</b>	<b>1.961.922</b>
<b>CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA</b>	<b>(280.314)</b>	<b>(409.013)</b>	<b>(403.543)</b>	<b>(1.000.224)</b>	<b>(1.234.443)</b>
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(334.482)	(316.381)	(280.291)	(983.288)	(911.898)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(17.321)	(19.884)	(22.839)	(40.546)	(58.029)
Custos de Construção	(105.420)	(71.758)	(99.409)	(289.185)	(261.533)
Recuperação de despesa (CDE)	177.880	-	-	315.631	-
Outras Despesas Não-Gerenciáveis	(971)	(990)	(1.003)	(2.836)	(2.984)
<b>CUSTO/DESPESA OPERACIONAL</b>	<b>(92.718)</b>	<b>(94.794)</b>	<b>(99.940)</b>	<b>(276.943)</b>	<b>(295.835)</b>
Pessoal	(23.492)	(24.893)	(26.285)	(70.797)	(76.581)
Material	(1.689)	(1.803)	(3.994)	(8.050)	(8.953)
Serviço de Terceiros	(54.883)	(53.885)	(55.876)	(159.558)	(164.073)
Provisões	(8.321)	(7.176)	(7.596)	(26.863)	(24.306)
Outros	(4.334)	(7.036)	(6.189)	(11.675)	(21.923)
<b>EBITDA</b>	<b>171.915</b>	<b>124.274</b>	<b>173.817</b>	<b>269.043</b>	<b>431.643</b>
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(4.688)	(3.254)	(10.701)	(12.726)	(18.516)
Depreciação e Amortização	(30.933)	(31.125)	(32.067)	(91.377)	(94.184)
<b>RESULTADO DO SERVIÇO</b>	<b>136.295</b>	<b>89.895</b>	<b>131.049</b>	<b>164.940</b>	<b>318.943</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(30.903)</b>	<b>4.507</b>	<b>(6.118)</b>	<b>(63.518)</b>	<b>(24.614)</b>
Receitas Financeiras	36.450	84.075	146.585	115.587	336.038
Despesas Financeiras	(67.354)	(79.568)	(152.703)	(179.105)	(360.652)
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>105.391</b>	<b>94.402</b>	<b>124.931</b>	<b>101.422</b>	<b>294.329</b>
Contribuição Social	(13.948)	(7.636)	(5.989)	(18.252)	(17.172)
Imposto de Renda	(32.544)	(20.536)	(16.264)	(44.202)	(46.411)
Impostos Diferidos	10.579	(3.960)	(20.303)	27.837	(36.793)
Incentivo SUDENE	32.544	20.536	16.264	44.202	46.411
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>102.022</b>	<b>82.806</b>	<b>98.639</b>	<b>111.007</b>	<b>240.364</b>



**ANEXO 2 – COMPARATIVO DRE REGULATÓRIA X SOCIETÁRIA**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ mil)	3T14		3T14	3T15		3T15
	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>611.951</b>	<b>107.315</b>	<b>719.266</b>	<b>850.911</b>	<b>99.409</b>	<b>950.320</b>
Fornecimento de Energia Elétrica	602.896	1.714	604.611	834.573		834.573
Suprimento de Energia Elétrica	136	181	316	2.270		2.270
Encargo de Capacidade Emergencial	177		177	(0)		(0)
Receita de Construção	-	105.420	105.420	-	99.409	99.409
Outras Receitas	8.742		8.742	14.069		14.069
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>(174.046)</b>	<b>(273)</b>	<b>(174.319)</b>	<b>(273.021)</b>		<b>(273.021)</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>437.905</b>	<b>107.043</b>	<b>544.947</b>	<b>577.890</b>	<b>99.409</b>	<b>677.299</b>
<b>CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA</b>	<b>(202.069)</b>	<b>(78.245)</b>	<b>(280.314)</b>	<b>(304.133)</b>	<b>(99.409)</b>	<b>(403.543)</b>
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(365.426)	30.944	(334.482)	(280.291)		(280.291)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(13.552)	(3.769)	(17.321)	(22.839)		(22.839)
Custos de Construção	-	(105.420)	(105.420)	-	(99.409)	(99.409)
Recuperação de despesa (CDE)	177.880		177.880	-		-
Outras Despesas Não-Gerenciáveis	(971)		(971)	(1.003)		(1.003)
<b>CUSTO/DESPESA OPERACIONAL</b>	<b>(94.443)</b>	<b>1.725</b>	<b>(92.718)</b>	<b>(99.940)</b>	<b>-</b>	<b>(99.940)</b>
Pessoal	(23.549)	57	(23.492)	(26.285)		(26.285)
Material	(1.816)	127	(1.689)	(3.994)		(3.994)
Serviço de Terceiros	(56.416)	1.533	(54.883)	(55.876)		(55.876)
Provisões	(8.321)		(8.321)	(7.596)		(7.596)
Outros	(4.342)	8	(4.334)	(6.189)		(6.189)
<b>EBITDA</b>	<b>141.393</b>	<b>30.522</b>	<b>171.915</b>	<b>173.817</b>	<b>-</b>	<b>173.817</b>
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(4.688)		(4.688)	(10.701)		(10.701)
Depreciação e Amortização	(30.933)		(30.933)	(32.067)		(32.067)
<b>RESULTADO DO SERVIÇO</b>	<b>105.772</b>	<b>30.522</b>	<b>136.295</b>	<b>131.049</b>	<b>-</b>	<b>131.049</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(20.950)</b>	<b>(9.953)</b>	<b>(30.903)</b>	<b>(17.894)</b>	<b>11.776</b>	<b>(6.118)</b>
Receitas Financeiras	35.574	876	36.450	127.663	18.922	146.585
Despesas Financeiras	(56.525)	(10.829)	(67.354)	(145.557)	(7.145)	(152.703)
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>84.822</b>	<b>20.569</b>	<b>105.391</b>	<b>113.155</b>	<b>11.776</b>	<b>124.931</b>
Contribuição Social	(13.948)	-	(13.948)	(5.989)		(5.989)
Imposto de Renda	(32.544)	-	(32.544)	(16.264)		(16.264)
Impostos Diferidos	10.579	-	10.579	(20.303)		(20.303)
Incentivo SUDENE	32.544	-	32.544	16.264		16.264
<b>PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>81.453</b>	<b>20.569</b>	<b>102.022</b>	<b>86.863</b>	<b>11.776</b>	<b>98.639</b>

Abaixo, é possível observar a abertura das contas que compõem os ajustes no Fornecimento de Energia feitos no 3T14 e 3T15.

<b>CVAs FORNECIMENTO DE ENERGIA</b>	<b>3T14</b>	<b>3T15</b>
CVA Amortização Exposição Financeira	-	344
CVA Amortização Ativo Financeiro	-	(3.941)
CVA Amortização Eletronuclear	-	2.633
CVA Amortização Outros	725	7.066
CVA Amortização Compens por Violação dos Limites Passivo	(1.339)	-
CVA Amortização ESS + ERR	2.167	-
CVA Amortização Rede Básica	-	1.510
CVA Amortização Neutralidade Parcela A	(4.322)	-
CVA Amortização Sobrecontratação	2.140	(9.080)
CVA Amortização Compra de Energia	-	53.393
CVA Amortização ESS	-	(11.488)
CVA Constituição ESS	-	(22.894)
CVA Constituição ESS + ERR	(12.143)	-
CVA Constituição Exposição Financeira	11.057	(7.824)
CVA Constituição Compra de Energia	-	(132.904)
CVA Constituição Sobrecontratação	-	99.668
CVA Constituição CDE	-	(19.242)
CVA Constituição Outros	-	117
CVA Constituição PROINFA	-	(66)
<b>TOTAL CVAs DE FORNECIMENTO</b>	<b>(1.714)</b>	<b>(42.708)</b>

**ANEXO 3 – BALANÇO PATRIMONIAL**

<b>ATIVO (R\$ Mil)</b>	<b>3T 14</b>	<b>4T 14</b>	<b>1T 15</b>	<b>2T 15</b>	<b>3T 15</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.315.965</b>	<b>1.884.612</b>	<b>1.884.184</b>	<b>2.011.252</b>	<b>2.217.892</b>
Disponibilidades e aplicações financeiras	588.735	1.069.282	1.063.045	1.156.366	1.339.929
Consumidores e Revendedores	520.249	590.383	632.390	662.402	715.043
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(63.358)	(80.245)	(81.230)	(78.502)	(76.011)
Estoques	7.088	4.209	4.455	4.193	3.857
Impostos a Recuperar	49.162	54.051	53.150	59.466	61.631
Baixa Renda	39.664	40.951	57.673	36.955	38.456
Pagamentos Antecipados	3.303	3.670	6.326	6.207	3.849
Depósitos Judiciais	20.282	19.303	19.747	20.873	19.384
Serviços Prestados	43.057	40.598	44.916	51.819	41.817
Valores a Receber de Parcela A e Outros Itens Financeiros	-	137.161	50.851	50.111	34.340
Recuperação de custos de energia e encargos	101.251	-	23.450	35.367	-
Contas a receber bandeiras tarifárias	-	-	-	-	30.274
Outros Créditos a Receber	6.532	5.248	9.409	5.996	5.323
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.471.665</b>	<b>2.645.125</b>	<b>2.707.188</b>	<b>2.706.766</b>	<b>2.748.348</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>701.389</b>	<b>936.730</b>	<b>980.045</b>	<b>967.325</b>	<b>1.011.373</b>
Consumidores e Revendedores	74.204	75.850	74.169	76.946	76.752
Impostos a Recuperar	30.969	26.074	24.467	21.415	22.590
Valores a Receber de Parcela A e Outros Itens Financeiros	-	151.058	121.995	83.169	43.713
Depósitos Judiciais	9.015	9.015	9.015	9.015	9.015
Ativo Financeiro Indenizável	578.738	656.156	673.726	699.386	728.675
Swap	-	8.628	65.075	66.174	116.702
Outros Créditos a Receber	8.463	9.949	11.598	11.220	13.926
<b>PERMANENTE</b>	<b>1.770.276</b>	<b>1.708.395</b>	<b>1.727.143</b>	<b>1.739.441</b>	<b>1.736.975</b>
Investimentos	221	-	-	-	-
Intangível	1.770.055	1.708.395	1.727.143	1.739.441	1.736.975
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>3.787.630</b>	<b>4.529.737</b>	<b>4.591.372</b>	<b>4.718.018</b>	<b>4.966.240</b>

<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ Mil)</b>	<b>3T 14</b>	<b>4T 14</b>	<b>1T 15</b>	<b>2T 15</b>	<b>3T 15</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.058.243</b>	<b>871.940</b>	<b>844.607</b>	<b>852.581</b>	<b>887.223</b>
Fornecedores	303.627	291.198	271.464	264.917	268.182
Folha de Pagamento, Férias e Encargos	12.836	10.133	11.529	12.638	13.554
Dividendos a pagar	38.280	62.767	62.767	63.199	63.199
Tributos e Contribuições Sociais	64.441	88.307	61.734	65.949	69.780
Empréstimos e Financiamentos	508.731	246.279	239.392	233.982	234.073
Debêntures	6.314	10.861	23.813	39.792	54.915
Taxa de Iluminação Pública	23.849	19.281	16.480	15.849	15.763
Provisão para Contingências	13.735	51.728	46.303	38.082	36.036
Swap	-	-	17.066	19.098	18.329
Eficientização	26.582	24.552	27.491	33.609	29.481
Outros	59.848	66.834	66.568	65.466	83.911
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.237.488</b>	<b>2.004.246</b>	<b>2.034.295</b>	<b>2.070.593</b>	<b>2.185.535</b>
Tributos e Contribuições Sociais	35.657	717	969	1.000	1.022
Débitos fiscais e diferidos IR/CSLL	-	89.438	101.968	105.927	126.231
Debêntures	303.827	506.423	513.796	486.174	489.125
Empréstimos e Financiamentos	822.295	1.361.146	1.364.261	1.423.850	1.512.774
Provisão para Contingências	55.059	25.872	32.651	34.992	37.733
Eficientização	20.650	20.650	20.650	18.650	18.650
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.491.899</b>	<b>1.653.551</b>	<b>1.712.470</b>	<b>1.794.844</b>	<b>1.893.482</b>
Capital Social	698.660	698.660	698.660	840.410	840.408
Reservas de Capital	674	674	674	674	674
Reservas de Lucro	681.558	954.217	954.217	812.035	812.036
Lucro/Prejuízo acumulados	111.007	-	58.919	141.725	240.364
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>3.787.630</b>	<b>4.529.737</b>	<b>4.591.372</b>	<b>4.718.018</b>	<b>4.966.240</b>

**ANEXO 4 – DEMONSTRATIVO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS (R\$ Mil)	3T14				3T15			
	C. P. - Encargos	C. P. - Principal	L. P.	Total	C. P. - Encargos	C. P. - Principal	L. P.	Total
<b>MOEDA ESTRANGEIRA</b>	<b>181</b>	<b>(0)</b>	<b>9.284</b>	<b>9.465</b>	<b>4.938</b>	<b>0</b>	<b>344.165</b>	<b>349.104</b>
Tesouro Nacional	181	(0)	9.284	9.465	294	-	15.069	15.363
Operação Itaú e Santander	0	0	0	0	4.644	-	329.096	333.740
<b>MOEDA LOCAL</b>	<b>37.741</b>	<b>470.810</b>	<b>813.011</b>	<b>1.321.561</b>	<b>229.134</b>	<b>-</b>	<b>1.168.609</b>	<b>1.397.743</b>
Eletrobrás	0	67.244	266.666	333.911	65.239	-	213.443	278.682
Instituições Financeiras	37.741	403.566	546.345	987.651	163.896	-	955.166	1.119.061
Dívida com Fundo de Pensão	-	-	0	0	-	-	-	-
<b>SUB TOTAL - EMP. E FINANCIAMENTOS</b>	<b>37.921</b>	<b>470.810</b>	<b>822.295</b>	<b>1.331.026</b>	<b>234.073</b>	<b>-</b>	<b>1.512.774</b>	<b>1.746.847</b>
Debêntures	6.314	-	303.827	310.141	54.915	-	489.125	544.040
<b>TOTAL DA DÍVIDA</b>	<b>44.236</b>	<b>470.810</b>	<b>1.126.122</b>	<b>1.641.167</b>	<b>288.987</b>	<b>-</b>	<b>2.001.899</b>	<b>2.290.887</b>

C.P. = Curto Prazo

L.P. = Longo Prazo

**ANEXO 5 – DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA**

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (R\$Mil)	3T 14	3T 15
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>111.007</b>	<b>240.364</b>
<b>Despesas (receitas) que não afetam o caixa</b>	<b>207.337</b>	<b>491.241</b>
Amortização e depreciação	91.377	94.183
Despesas de juros	108.783	279.073
Atualização financeira do ativo financeiro	12.439	(11.624)
Perda na venda de intangível/ Imobilizado	7.400	10.023
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	-	210.166
Provisão (reversão) para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	23.794	21.848
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa e perda com créditos incobráveis	14.343	4.234
Perda ou ganho com instrumentos derivativos	-	(81.061)
Rendimentos de aplicações financeiras	(33.844)	(89.566)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(31.563)	36.793
Imposto de renda e contribuição social correntes	14.608	17.172
<b>Lucro líquido (prejuízo) do período + Despesas (receitas) que não afetam o caixa</b>	<b>318.344</b>	<b>731.605</b>
<b>Variações nas contas do ativo circulante e não circulante</b>	<b>(113.001)</b>	<b>(145.643)</b>
Contas a receber de clientes	(79.845)	(131.535)
Estoques	3.226	352
Impostos e contribuições a recuperar	3.605	3.484
Impostos sobre o lucro a recuperar	7.797	(7.580)
Impostos e contribuições diferidos	38.785	-
Serviços pedidos e outros	(12.013)	(1.219)
Ativo financeiro de concessão	19.908	25.442
Recuperação de custos de energia e encargos	(96.562)	(30.274)
Outros créditos a receber	(390)	(4.232)
Depósitos judiciais	2.488	(81)
<b>Variações nas contas do passivo circulante e não circulante</b>	<b>(6.867)</b>	<b>(168.109)</b>
Fornecedores	122.007	(23.016)
Impostos e contribuições a recolher	(25.350)	(8.541)
Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	(12.145)	(30.347)
Obrigações estimadas, folhas de pagamento	3.607	3.421
Taxa de iluminação pública	446	(3.518)
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	(26.738)	(25.679)
Taxas regulamentares	248	9.475
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	10.109	2.929
Participação nos lucros	(6.147)	(3.714)
Juros pagos	(72.459)	(103.932)
Imposto de renda e contribuição social pagos	3.872	3.495
Outras contas a pagar	(4.317)	11.318
<b>Total do Fluxo de Caixa aplicado nas atividades operacionais</b>	<b>198.476</b>	<b>417.853</b>
<b>Atividades de Investimentos</b>		
Aquisições no ativo intangível	(288.788)	(219.123)
Resgates/ Aplicações financeiras	162.393	(63.776)
<b>Fluxo de Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>(126.395)</b>	<b>(282.899)</b>
<b>Atividades de Financiamento</b>		
Amortização de instrumentos financeiros derivativos	23.664	(8.684)
Captação de empréstimos e financiamentos	(110.148)	171.451
Amortização de empréstimos e financiamentos	-	(180.415)
<b>Fluxo de Caixa gerado pelas atividades de financiamento</b>	<b>(86.484)</b>	<b>(17.648)</b>
<b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(14.403)</b>	<b>117.306</b>
<b>Demonstração do aumento (redução) no caixa e equivalentes a caixa</b>		
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	204.702	161.334
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	190.299	278.640
<b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes a caixa</b>	<b>(14.403)</b>	<b>117.306</b>